

As ilhas do Delta do Jacuí situam-se próximas a uma das áreas mais povoadas de Porto Alegre, onde há intensos embates territoriais. Estes se dão legalmente através da sobreposição dos poderes estadual e municipal e além disso, há conflitos de territorialidades entre as populações, principalmente entre pescadores, catadores/recicladores e moradores de alta e média renda. Objetiva-se neste trabalho contextualizar e analisar as transformações territoriais do delta do Jacuí, tendo por base as Ilhas da Pintada e Grande dos Marinheiros. Neste sentido estruturaram-se três grupos de trabalho: Conflitos de Gestão (GT1); Uso e Ocupação (GT2); e Identidade Territorial (GT3). A princípio levantaram-se informações sobre as ilhas, como seu histórico de ocupação e dos diferentes grupos sociais residentes, através de pesquisa documental e de campo. Posteriormente cada grupo estabeleceu metodologias pertinentes à sua abordagem. O GT1 levantou as legislações que regulam a gestão das ilhas. O GT2 tratou da evolução da ocupação a partir de imagens procedendo uma análise temporal do uso do solo. O GT3 analisou as relações entre os grupos sociais a partir de seus vínculos territoriais. Os resultados evidenciam a sobreposição de diferentes esferas da administração pública legislando sobre o Delta do Jacuí configurando uma gestão conflitante. Isto se evidencia pelos conflitos de uso e ocupação das ilhas, sujeitas às dinâmicas socioeconômicas como o inchaço populacional de Porto Alegre, o realocamento de populações pobres dependentes do ciclo do lixo e da busca de locais amenos para o estabelecimento de residências de alto padrão. Destacamos a presença de uma forte segregação sócio-espacial não apenas causada pela disparidade de renda, mas também consequência dos diferentes vínculos territoriais dos grupos sociais supracitados e da sobreposição legal no planejamento e gestão da área.